Vantagens e desvantagens

Método de contabilização total	
Vantagem	A informação relativa à georreferenciação das árvores não se perde, mesmo nos casos em que há alteração do limite da parcela e/ou ocupação do solo.
Desvantagem	O trabalho é potencialmente mais moroso, pois implica a georreferenciação da totalidade das árvores.



Método de amostragem	
Vantagem	Mais expedito e potencialmente mais rápido.
Desvantagem	Os segmentos poderão ser apagados nos casos em que a relação entre a área dos segmentos e das parcelas/ ocupações do solo ficar comprometida.

CNA – Confederação Nacional da Agricultura
Rua do Brasil, n.º 155, 3030-175 Coimbra
Telefone | 239 708 960 *Fax | 239 715 370*

Glossário:

Grau de cobertura - Percentagem da projecção vertical da copa das árvores na área total da subparcela.

Segmentos de amostragem - polígonos circulares, gerados pela aplicação de uma forma automática e com distribuição aleatória no interior das subparcelas, de acordo com o método de amostragem aplicado.



Bibliografia:

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.. Manual de Conceitos e Regras de Delimitação, 2021.

Ficha técnica:

Elaboração: Ricardo Cabral

Colaboração: João Filipe

Revisão: Adélia Vilas Boas

Coordenação: Pedro Santos

CNA, Agosto 2022

CNA
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA



Georreferenciação de Árvores no Parcelário (iSIP)

Co-financiado por:

PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020 | PORTUGAL 2020 | UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural *A Europa investe nas Zonas Rurais*

Densidade de árvores e Grau de Cobertura

A correcta georreferenciação de árvores no iSIP revela-se de extrema importância, de modo a que se possa confirmar a respectiva ocupação de solo.

A metodologia a adoptar quando se pretende calcular a densidade de árvores para a classificação das ocupações de solo, quando existem povoamentos irregulares, que não apresentam uma distribuição homogénea na parcela em termos de densidade ou em termos de grau de cobertura, é:

- deve ser apurada a densidade das árvores por contagem da totalidade das árvores na parcela ou através do método de amostragem numa área representativa da parcela e extrapolar para a restante área onde a distribuição for semelhante;



- se for um povoamento irregular apenas devem ser delimitadas enquanto subparcelas, as áreas com densidades de árvores ou graus de cobertura diferentes, se estas áreas forem representativas e significativamente diferentes no contexto da parcela de referência onde se integram.

Georreferenciação das Árvores

Entende-se por Árvores Georreferenciadas, as árvores identificadas geograficamente através de um par de coordenadas (X, Y).

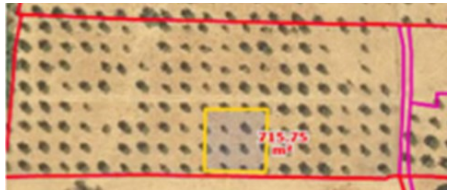
Só deverão ser georreferenciadas árvores visíveis no ortofotomapa. Sempre que não seja possível esta fotointerpretação, as árvores declaradas pelo beneficiário deverão ser georreferenciadas utilizando evidências obtidas em campo (fotografias ou visita de campo).

A aplicação iSIP disponibiliza duas funcionalidades para georreferenciação de árvores:

- **Inserir ponto a ponto** - permite georreferenciar árvores ponto a ponto numa parcela;



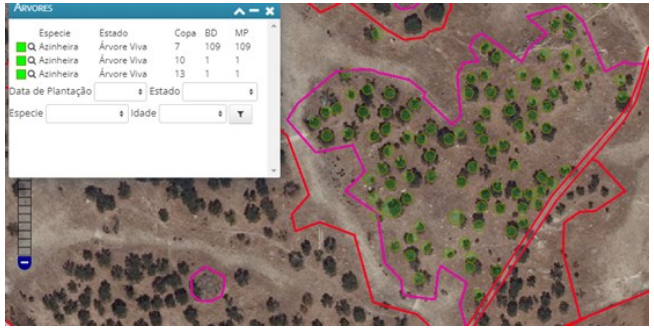
- **Inserção por polígono** – permite georreferenciar árvores, por polígono, numa parcela.



Informação das Árvores

A informação das árvores pode ser consultada de duas formas:

- **Alfanumérica** – nos Assistentes de Declaração de Parcela e Informação\Ocupação do Solo.
- **Gráfica** – por visualização das árvores da parcela na área de trabalho.



Método de Contabilização do Coberto Arbóreo

O cálculo da densidade e da percentagem do coberto arbóreo, tendo em conta a área da parcela e o número de árvores, pode ser efectuado através:

1. **Método de contabilização total** - considera a totalidade das árvores georreferenciadas na parcela.
2. **Método de amostragem** - as árvores georreferenciadas nos segmentos de amostragem[1] representam a percentagem do coberto arbóreo da totalidade da parcela.